



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DESENVOLVIMENTO APÓS O PLANTIO DE MUDAS DE ERVA-MATE *CAMBONA 4* PROPAGADAS POR ESTAQUIA

AUTOR PRINCIPAL: Gustavo Thomazi Zart

CO-AUTORES: Valesca Franciele Joana Mello Hettwer

ORIENTADOR: Prof. Dr. Alexandre Nienow

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

A erva-mate é uma importante espécie nativa sob os pontos de vista cultural, ambiental, medicinal e econômico para a Região Sul. Os cultivos implantados com mudas obtidas a partir de sementes podem apresentar elevada variabilidade produtiva, fenotípica e química das folhas, decorrente de sementes obtidas de matrizes não selecionadas agronomicamente e da polinização cruzada, uma vez que trata-se de uma espécie dioica. De acordo com Medrado & Sturion (2005), mudas de qualidade representam o melhor insumo para o estabelecimento de um bom erval. O emprego de uma técnica de propagação vegetativa mantém as boas características de matrizes selecionadas, destacando-se a estaquia pelo rendimento e menor custo. Porém, há dúvidas entre produtores e pesquisadores quanto ao desenvolvimento no campo de mudas obtidas por estaquia, e esse foi o objetivo do trabalho, ao avaliar mudas clonadas por estaquia de diferentes genótipos da erva-mate *Cambona 4*, comparando com mudas obtidas a partir de sementes.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi desenvolvida no Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (Cepagro) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da UPF, localizado no município de Passo Fundo, RS. Foram avaliadas plantas clonadas por estaquia de 13 genótipos de erva-mate *Cambona 4*, pré-selecionadas por Hettwer (2013), comparando com mudas de *Cambona 4* produzidas a partir de sementes. O plantio foi realizado em Latossolo Vermelho Distrófico húmico, no espaçamento de 2,0 m x 4,0 m. O delineamento experimental foi em quatro blocos casualizados e uma planta por parcela. A altura e o diâmetro basal do caule foram determinados de novembro/2013 (plantio) a julho/2015 (600 dias). As determinações de altura das plantas revelou que os primeiros crescimentos de fato significativos foram registrados apenas aos 120 dias (março), dos genótipos G4, G10 e G13, mantendo-se esses e os demais sem crescimentos significativos até os 240 dias,

período correspondente aos meses de abril a julho, de menor temperatura média. Aos 300 dias (setembro), no início da primavera, com as temperaturas em elevação e satisfatória precipitação, todos os genótipos (exceto G4) e mudas de semente apresentaram alturas significativamente maiores em relação à medição anterior, demonstrando a retomada do crescimento. Assim, no início do novo ciclo vegetativo, apresentava-se com altura superior o genótipo G10 (57,8 cm), seguido de G7, G11 e G13, com 46,0 a 47,8 cm. As mudas de semente apresentaram altura semelhante aos demais genótipos com menor crescimento, com 37,0 cm. A partir de setembro/14 (300 dias) até maio/2015 (540 dias) houve crescimento em altura de todos os genótipos (exceto G12) e mudas de semente, também decorrente de satisfatórias precipitações e temperaturas acima do normal em alguns meses. Após 600 dias do plantio, destacou-se por apresentar plantas de maior altura o genótipo G10 (110 cm), seguido de G7, G8 e G13, entre 93,0 e 99,0 cm. As mudas propagadas por semente atingiram 83,2 cm, inferior aos quatro genótipos citados, mas superior em relação a outros seis genótipos. O crescimento em diâmetro, determinado na base do caule, apresentou comportamento similar ao observado para a altura das plantas, em resposta às diferenças entre genótipos e condições ambientais já relatadas. Apresentaram diâmetros superiores os genótipos G7, G9, G10 e G13, entre 28,6 e 32,0 mm, seguidos de G1, G3, G6, G8 e G11, entre 25,9 e 26,5 mm. As mudas de semente alcançaram média de 24,5 mm.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

O desenvolvimento no campo de mudas multiplicadas por estaquia varia entre genótipos de erva-mate *Cambona 4*. O desenvolvimento dos melhores genótipos é similar ou superior às mudas propagadas a partir de sementes, demonstrando a viabilidade técnica da estaquia na produção comercial de mudas. O sucesso da tecnologia, porém, depende de prévia seleção de matrizes superiores, com alta produtividade e qualidade da matéria prima, satisfatório enraizamento por estacas e elevado crescimento no campo.

REFERÊNCIAS

HETTWER, V. F. M. *Variabilidade fenotípica e potencial de enraizamento por estaquia de genótipos de erva-mate Cambona 4*. 2013. 99 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2013.

MEDRADO, M. J. S.; STURION, J. A. *Cambona 4: desenvolvimento de uma progênie biclonal de erva-mate em Machadinho, RS*. In: EMBRAPA. *Cultivo da erva-mate*. Colombo: Embrapa Florestas, 2005. p. 1-30.